

LISTA DE PRESENÇA DA 43 <u>REUNIÃO ORDINÁRIA - 21/06/2017</u>

PODER PUBLICO	Titular	Suplente	
S. M. SAUDE	Cássia Gonçalves Primo Justificou	Marcus A. da Silva Leme	
S. M. EDUCAÇÃO	Vanessa Ap. R. Camanducciochamandu	Marisa de Jesus B. Banfi	
S. M. ACÃO E DESENVOLVIMENTO	Leandro Sbeguen July Licoy	Lucimara Ap. da Silva Santos	
S. M. J. ESPORTE E LAZER	Rivelino de O. Dortaltitu	Tiago Vidiri	
S.M. S. T.T. E DEFESA CIVIL	Highara A. S. Silva Dias	Pedro Ap. Dalarme	
S. M. ASSUNTOS JURÍDICOS	Isabel Cristina R. Amorin	Mie Kimura Barão	
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO	Marceline de Lima Maria Teresa B. Resende		
SOCIEDADE CIVIL	Titular Suplente		
ORDEM DOS ADVOGADOS - OAB	Dra. Regina Ap. Miguel	Dra. Edna R. B. Dominici	
GRUPO COALIZÃO	Josafá Morais Pereira Lustificou. Juliano Marcel C. de M. Souza		
CONSELHO TUTELAR	Julius S. Lins Oliveira	Sueli Silva Leal	
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO	Lisamara Dias O. Negrini Mullum Ivan Rodrigo C. Centelhas		
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA	Gilson de Almeida	Eliana Pannunzio	
ASSOCIAÇÃO DOS PSICÓLOGOS	Mauro Hollo	Roberta Góes Linaris	
GRUPO AMOR EXIGENTE	Gianpietro Bertolin	Solange Maria de Oliveira	

LISTA DE PRESENÇA DAS <u>43 * REUNIÃO ORDINÁRIA</u> – 21/06/2017

Nome	Instituição	Assinatura



ATA DA 43 ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DE BRAGANÇA PAULISTA

21 de junho de 2017

Parágrafo 1º: Às treze horas e cinquenta e cinco minutos do dia vinte e um de junho de dois mil e dezessete, na sala de reuniões da Diretoria Regional de Ensino do município de Bragança Paulista, sita na Avenida José Gomes da Rocha Leal, 1757, Centro, sob a presidência do vice-presidente Gilson de Almeida Cardoso e com a presença dos conselheiros titulares: Vanessa Aparecida Rossi Camanducci, Rivelino de Oliveira Dorta, Isabel Cristina Ridolfi Amorim, Marceline de Lima, Julius Salomão Lins Oliveira, Lisamara Dias de Oliveira Negrini, Mauro Hollo e Gianpietro Bertolin, bem como a presença dos conselheiros suplentes Marcus Antônio da Silva Leme e Marisa de Jesus Barboza Banfi, teve início a 43 a reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas sobre Álcool e outras Drogas do município de Bragança Paulista. Parágrafo 2º: Justificaram as ausências os conselheiros: Leandro Sbeguen, Josafá Moraes Pereira e a presidente Cássia Gonçalves Primo. Parágrafo 3º: Inicialmente o vice-presidente agradeceu a presença de todos e, após a verificação de quórum para a realização da reunião, deu por abertos os trabalhos. Parágrafo 4º: Gilson inicia a reunião falando das ações realizadas nas escolas em relação a semana do dia D "Dia Mundial de Ação e Prevenção ao uso de Drogas", fala que através da Coalizão Bragança onde os senhores Josafá e Juliano que também compõe o COMAD estão realizando diversas ações sobre esse tema. Fala que as entidades do COMAD estão participando individualmente. O conselheiro Gianpietro do "Amor Exigente" e representante de todos os grupos de auto e mútua ajuda fala que está desenvolvendo palestras com professores e pais de alunos nas escolas, o conselheiro Julius representante do Conselho Tutelar informando sobre o Conselho Tutelar e falando sobre algumas atividades esportivas e o conselheiro Gilson que está apresentando palestras nas escolas. Gilson fala que foi realizada na data de hoje duas palestras na escola Ismael Aguiar Leme. Passa a palavra a conselheira Marceline que também faz parte dessa organização, explica que existe um cronograma com 19 escolas estaduais, duas municipais e uma escola particular o colégio Instituto Educacional Coração Sagrado de Jesus que estão participando. Fala que tem uma série de parceiros com diversas instituições envolvidas como os grupos de apoio AA -Alcoólicos Anônimos, NA - Narcóticos Anônimos, Amor Exigente, Programa DST/Aids, Conselho Tutelar, Grupo Papo Sério, Guarda Civil Municipal do Canil, entre outros. Explica que a ideia é realizar atividades na semana do dia 26 de junho que é o dia D "Dia Mundial da Luta contra o uso de Drogas", onde não se tem um nome específico porque foi uma data criada pela ONU - Organização das Nações Unidas, onde diversos países desenvolvem atividades sobre essa questão. Ressalta que a ideia principal é articular no geral, diversas instituições que possam contribuir de alguma forma, sendo sempre o foco principal a prevenção. Julius fala sobre as ações realizadas pelo Conselho Tutelar, explica que pela facilidade e conhecimento de pessoas que praticam Jiu-jitsu, resolveu propor a essas pessoas levar e apresentar esse esporte nas escolas, onde através da inserção do adolescente em algum tipo de esportes ou atividades como música, teatro, etc, com professores responsáveis e que orientam, se consegue prevenir e evitar o uso de substâncias, evitando assim que o adolescente possa entrar por um caminho errado. Fala que na data de hoje tera uma apresentação de luta Jiu-jitsu na escola Luiz Roberto



Pinheiro Alegretti. Gianpietro fala sobre o trabalho que o Amor Exigente também está realizando nas escolas. Explica que são palestras para professores e pais de alunos, iá foram realizadas palestras em quatro escolas: Dom José Maurício da Rocha, Ismael e a escola localizada no bairro da Águas Claras e na data de hoje será feito uma palestra na escola Marcos Guimarães. Fala que a grande maioria da população desconhece o trabalho realizado pelo Amor Exigente, que é prevenção e também que vários professores mostraram interesse e gostariam que esse trabalho fosse implantado dentro da sala de aula. Explica que o grupo de apoio Amor Exigente já tem esse projeto de qualidade de vida em vários municípios pelo Brasil todo, é um trabalho de prevenção para o ensino fundamental e está sendo realizado pelo segundo ano, ressalta que é importante que as pessoas sejam voluntárias e que sejam da própria comunidade. Rivelino fala das ações realizadas pela Secretaria de Esportes. Informa que com o apoio do Secretário senhor Carlinhos está sendo desenvolvida parcerias com diversos núcleos como capoeira e judo, fala que recentemente foi fechado uma parcería com o professor e psicólogo Dr. Miura onde começou a trabalhar com 12 crianças e hoje já tem 190 crianças. Fala que será aberto também mais um núcleo no Jardim Paturi e paralelo a isso está trabalhando com alguns voluntários para formar um projeto para montar uma equipe de teatro, onde em breve será apresentado e levado a todas as escolas e associações que queiram essa apresentação. Informa que dia 09 de julho no siles do bairro Lavapés das 10hs às 17hs será realizado o projeto Brincando na Praça, tera uma tenda com diversas atividades para toda a família com uma estrutura para atender de quinhentas a duas mil crianças. Explica que está sendo trabalhado no combate as drogas em relação ao ginásio da Vila Garcia. A conselheira Isabel faz uma observação, pergunta se existe algum projeto em relação a praça onde se localiza o colégio Objetivo. Rivelino fala que existem 41 siles e mini siles no município, explica que os dois primeiros meses fez visitas a todos esses siles em diversos horários, onde o único siles que não tem prática de esportes e nenhum tipo de tráfico de drogas é o siles próximo do bairro Jardim Anchieta, e os demais siles tem atividades, mas também a presença de drogas. Gilson fala das atividades que está realizando nas escolas. Explica que pegou do programa PowerPoint alguns slaids apresentados no curso do DENARC e montou em uma linguagem mais preventiva, dinâmicas de personagens como o Mick, principalmente em relação a fatores de risco e proteção. Fala que foi nas escolas do Biricá do Campinho, Água Comprida, Marcos Guimarães, Dom José Maurício da Rocha e hoje no período da manhã foi na escola Ismael. Parágrafo 5º: Gílson pede desculpas aos novos conselheiros representantes da Secretaria Municipal de Saúde e da entidade USF - Universidade São Francisco por não apresentá-los no início da reunião e pede que seja feita uma breve apresentação de todos os participantes presentes para se conhecerem melhor. Todos os conselheiros se apresentam e fazem um breve resumo de suas formações e seus trabalhos. Parágrafo 6º: Dr. Mauro representante da entidade Associação dos Psicólogos comunica que precisara se afastar do COMAD, e informa que sua suplente a Dra. Roberta também se afastara da composição do COMAD. Será enviado ofício ao COMAD com o nome dos novos representantes. Parágrafo 7º: Gilson informa sobre a sua participação na Audiência Pública da OAB, na cidade de São Paulo, realizada no dia 13 de junho, onde estiveram presentes representantes da OAB, Conselho de Psicologia, Serviço Social, Secretário Municipal e chefe do Jurídico do estado de São Paulo, presidente do CREMESP e várias entidades onde o assunto discutido foi em relação as ações tomadas na Cracolândia da cidade de São Paulo. Fala que trouxe algumas



informações dessa reunião como: A droga mais usada é o álcool, quase 50% dos usuários que frequentam e que estão na Cracolândia não são moradores do estado de São Paulo. Fala que existia dois projetos dentro da cracolândia o programa "Braços Abertos" política pública municipal e o outro programa "Recomeço" que é política pública do governo federal. Fala que a prefeitura da cidade de São Paulo entrou com um projeto "Redenção", foram colocados vários contêineres para que pessoas em condições de rua possam tomar banhos, dormir, etc e aqueles usuários que querem ajuda é procurado internação através de alguns leitos, onde existem em torno de 3 mil leitos dentro do estado de São Paulo e dentro de algumas Psiguiatrias e Comunidades Terapêuticas. Fala também que a Psiguiatria da USF - Universidade São Francisco do município de Bragança Paulista disponibiliza algumas vagas através do DRS-7, da cidade de Campinas, Lisamara fala que são disponibilizados um total de 20 leitos. Gilson comenta que iria solicitar a palavra para falar sobre um ponto muito importante, um número muito grande de menores de 10 anos de idade, que são filhos desses usuários e que estão em situação de rua que vivem nessa região. Parágrafo 8º: O vice-presidente coloca em discussão o assunto sobre a formação de uma comissão eleitoral, fala que tera eleições do COMAD no mês de outubro. Sugere que primeiro seja agendada uma reunião com a Secretária de Saúde senhora Marina para conversar sobre a questão da disponibilidade de usar o Fundo Municipal de Saúde, onde as necessidades podem ser supridas com recurso que está locado nesse fundo municipal, enquanto o FUMREAD não estiver disponível, por conta de ainda não ter sido constituído, e onde provavelmente não haverá tempo hábil para essa verba ser liberada para a realização da 1ª Conferencia Municipal do COMAD. A conselheira Isabel representante da Secretaria de Assuntos Jurídicos explica que o COMAD tem destinado no orçamento uma verba no valor de R\$6.000,00 (seis mil reais), onde exige algumas burocracias, mas que já estão sendo dado andamento, onde o primeiro ato foi a formalização do COMAD através da Portaria. Marcus Leme fala que irá verificar onde está essa verba e uma vez existindo essa verba o COMAD não tera impedimento nenhum em poder usar por parte da administração municipal. Explica que o problema em usar essa verba é porque está vindo valores em dois grande blocos, antes vinha separado por caixas, onde se conseguia explicar o destino do dinheiro. Cita um exemplo, fala que estava na data de ontem com a senhora Tânia do DST/Aids, o senhor Rodrigo da Vigilância e a senhora Renata coordenadora do fundo, explica que o dinheiro do DST/Aids está caindo na conta da Vigilância por transferência do Ministério da Saúde, e que tem uma resolução que o Ministério da Saúde através do Fundo Nacional de Saúde não permite que os fundos municipais da saúde que tenha o dinheiro, não se consegue fazer a transferência para a conta que essa verba pertence realmente e que já foi feito um questionamento junto a Secretaria de Assuntos Jurídicos sobre essa questão. Gilson pede que seja levantado o tramite onde a Câmara Municipal aprovou o orçamento e a localização dessa verba do FUMREAD no valor de R\$6.000,00 (seis mil reais) e que seja enviado ao senhor Marcus Leme e a Dra. Isabel. Ressalta que o FUMREAD é um fundo previsto por lei, mas que ainda não foi instituído, onde essa verba foi destinada pela Câmara para uso única e exclusivamente a realização da Conferencia, onde a principio seria realizada no mês de setembro desse ano. Isabel fala que a grande dificuldade do COMAD é nomear o gestor do FUMREAD que seria um representante da Secretaria de Saúde. Explica que para poder constituir esse fundo perante o financeiro, contavelmente seria abrir uma conta jurídica, onde precisa da Portaria do COMAD e a Portaria nomeando esse gestor para poder dar inicio.



Marcus fala que a definição do gestor e a questão da verba do FUMREAD, sendo agendada essa reunião com a secretária de saúde se acerta essas duas guestões. Isabel perguntar se o gestor do fundo precisaria ser da Secretaria de Saúde. Marcus fala que não, explica que a pessoa não pode ser comissionada ou terceirizada e sim efetivo. servidor de carreira para não se perder todo o histórico que será feito na troca de gestão. Gilson ressalta que depende desta verba para começar a organizar e montar uma comissão para verificar e acompanhar em relação a organização da Conferencia. Parágrafo 09°: Gilson fala que o COMAD espera cumprir as diretrizes que tem que se cumprir como fazer a Conferencia. Sugere um dia de discussões a respeito de questões da prevenção, do que existe de serviços no município de Bragança em prol a população como o hospital Dia, CAPS-AD, sugere também trazer em algumas discussões a presença do próprio psiquiatra e palestrantes que tenham conhecimento dentro da área principalmente da dependência química. Lisamara questiona que se traga essas sugestões dentro das palestras a serem realizadas na Conferencia e não nos serviços. Gilson fala que também se tenha dentro dos serviços, seriam discussões para poder verificar as necessidades das equipes multi disciplinares. Lisamara explica que a UPA -Vila Davi é porte III e tem além do financiamento municipal uma parte do financeiro do Ministério, onde dentro da proposta do Ministério a UPA - Vila Davi não tem previsão do suporte desse profissional, onde descaracteriza o serviço se tiver, mesmo processo na UPA porte I. Em relação a rede de Atenção Psicossocial explica que não tem a pessoa do psiguiatra, o profissional é responsável pelo caso específico, fala que tem caso que deve ser tratado de forma integral, sendo levado o paciente para esses serviços e o clínico tem que estar apto a iniciar e entrar com a proposta de conseguir o apoio matricial do profissional psiquiatra e não sua figura. Gilson fala que o próprio clínico que está na linha de frente do PS - Pronto Socorro, tenha condições e conhecimentos suficientes para fazer alguma indicação, fazer a triagem, avaliar seu histórico e que esse paciente saia com alguma indicação, se for o caso a internação do mesmo. Gilson sugere que se tenha um ambiente hospitalar, um espaço com esse suporte para internar pacientes com surto devido ao uso abusivo de drogas. São propostas que podem ser apresentadas na Conferencia. Parágrafo 10º: Marcus Leme fala que a prefeitura chamou mais dois médicos profissionais psiguiatras e teve a desistência de um terceiro médico nessa área. Julius questiona se algum desses psiquiatras é da área infantil. Marcus fala que sim. Explica que a preocupação seria em relação ao Ambulatório Infanto Juvenil justamente virar um CAPS Infantil. Parágrafo 11º: Gilson informa que será enviado três ofícios do COMAD para a entidade USF - Universidade São Francisco, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil, solicitando cópias dos ofícios com os nomes dos novos conselheiros que foram indicados. Lisamara fala que o ofício da USF extraviou, ira verificar e será enviado ao COMAD. Parágrafo 12º: O vice-presidente explica que pela substituição da conselheira Estela, que era secretária executiva do COMAD, e que uma de suas funções era lavrar todas as atas, precisa que outro conselheiro seja nomeado e fique em seu lugar como secretária executiva para que lavre as atas até o mês de outubro, onde tera outra eleição. A secretária administrativa do COMAD explica que ela monta a ata relatando na ordem os assuntos pautados e discutidos nas reuniões, mas que para assinar, lavrar a ata precisa ser o conselheiro que compõe o COMAD. Julius fala que todos os conselheiros assinam a ata, questiona se essa questão está no Regimento. Gilson explica que todos os conselheiros assinam a ata e a secretária executiva tem a função de ler a ata, após ser enviada pela secretária



administrativa, e fazer correções, se necessário, antes de ser enviada aos conselheiros para aprovação. Após discussões e sugestões a conselheira Vanessa representante da Secretaria de Educação é a nova secretária executiva do COMAD. Parágrafo 13: Gilson pergunta se todos receberam a Ata da reunião ordinária de números 42 enviada por email para aprovação. Os conselheiros presentes confirmaram o recebimento da Ata e não havendo nenhuma correção, esta fica aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Parágrafo 14: Gilson ressalta sobre a comissão eleitoral, fala que precisa entender o processo. Isabel questiona qual é o prazo para poder dar incio aos trabalhos. Gilson fala que é de 90 dias antes de vencer o mandato e pede a conselheira Isabel que verifique como são os procedimentos da eleição, do tipo, como seria a reeleição, se os mesmos conselheiros que já compõem o COMAD podem se candidatar novamente. Gilson também ressalta que será aguardado o agendamento da reunião com a Secretária de Saúde e depois será feito uma convocação aos conselheiros para verificar quem poderá comparecer na reunião. Pede a conselheira Isabel organizar o Regimento Interno do COMAD para deixar o COMAD estruturado para o próximo mandato. Esclarece que mudara a diretoria do Conselho: o presidente, vice-presidente e a secretária executiva e não as entidades podendo os mesmos conselheiros permanecerem se assim quiser e desejar. Parágrafo 15: Os conselheiros colocam em discussão a questão da data da reunião do COMAD do mês de julho por conta de não conseguir a tempo a formação da comissão eleitoral porque muitos conselheiros estarão de férias, sugerem que a reunião seja alterada do dia 19 para o dia 26 de julho. Com a resposta positiva da plenária a data da reunião ordinária do COMAD fica definida para o dia 26 de julho no mesmo local e hora. Podendo também ser agendada para o mês de julho uma reunião extraordinária. Parágrafo 16: O vice-presidente abre espaço para considerações finais, e nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, agradece mais uma vez a presença de todos, sendo a reunião encerrada e eu, Vanessa Aparecida Rossi Camandicci, lavrei a referida Ata. A lista dos participantes, devidamente assinada, segue como parte integrante desta Ata.

/

/